

RACISMO RECREATIVO: ENSINO DE SOCIOLOGIA COMO FERRAMENTA REFLEXIVA SOBRE PIADAS E BRINCADEIRAS RACISTAS NO AMBIENTE ESCOLAR.

Elissânia da Silva Oliveira, Danyelle Nilin Goncalves

Esse trabalho reflete sobre como os jovens entendem sobre racismo, o preconceito e a discriminação, bem como percebem a ocorrência dessas ações no ambiente escolar em forma de humor, notadamente por meio de apelidos, brincadeiras e piadas racistas. Foram aplicados questionários com turmas de 1º anos de uma Escola pública de Ensino Médio, que mostrou a existência da reprodução de diferentes tipos de discriminação, sendo que a gravidade do ato é aparentemente inconsciente, ou, pelo menos, desmedido, no entanto há um indício que os estudantes entendem que alguns tipos de brincadeiras são ruins e que podem atingir o psicológico das pessoas. Posteriormente, foi aplicado um questionário geral para pessoas que ainda estão ou já terminaram a escolarização, via Google Forms. Os resultados demonstram que existem práticas racistas no ambiente escolar e que já presenciaram situações de racismo, discriminação e preconceitos de gênero e classe, bem como essas situações são motivadas, principalmente, por conta da raça/cor/etnia e de orientação sexual e que ocorreram por meio de piadas, brincadeiras, apelidos e por xingamentos. Há um entendimento que o lugar do negro/preto está ligado aos traços fenótipos e que a identificação é ligada a cor da pele, tal como mostrou que apesar dos pesquisados não conhecerem o termo racismo recreativo, eles estão por dentro sobre a quantidade de conteúdo humorístico que tem difunde imagens racistas sobre negros. Como produto as análises ajudaram na construção de sequências de aulas de Sociologia.

Palavras-chave: Racismo. Racismo Recreativo. ambiente escolar. práticas antirracistas.